

IFRN NEWS

ENTREVISTA

Confira a excelente entrevista com a Professora Maria Cristina Cavalcanti Araújo. BLOCO DE ENTREVISTA - página 03.

BIOGRAFIA

Conheça o perfil profissional da Professora Maria Luiza de Medeiros Galvão. BIOGRAFIA - página 05.

ESPORTE

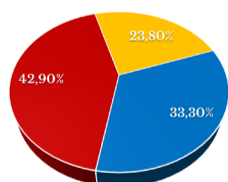
Saiba como se passaram os jogos INTERCAMPI 2023 promovido pelo IFRN. BLOCO DE NOTÍCIAS - página 02.

SAIBA COMO FOI O I FÓRUM DAS LICENCIATURAS DO IFRN 2023



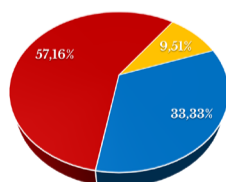
Página 02

Como você avalia a ORGANIZAÇÃO do fórum das licenciaturas em 2023?
21 respostas



- Excelente (superou as minhas expectativas)
- Regular (atendeu as minhas expectativas)
- Ruim (não atendeu as minhas expectativas)

Como você avalia a DIVULGAÇÃO do fórum das licenciaturas em 2023?
21 respostas



- Excelente (superou as minhas expectativas)
- Regular (atendeu as minhas expectativas)
- Ruim (não atendeu as minhas expectativas)

INFORMAÇÃO

Fique por dentro dos dados da Pesquisa de Satisfação sobre o I FÓRUM DE LICENCIATURA IFRN. JORNALISMO CIENTÍFICO - página 04.

EXTENSÃO

Descubra como foi o VII SIMPÓSIO DE EXTENSÃO realizado no IFRN Campus de Currais Novos-RN. BLOCO DE NOTÍCIAS - página 02.

PPGEP

Veja como foi o VII COLÓQUIO NACIONAL E O IV COLÓQUIO INTERNACIONAL. BLOCO DE NOTÍCIAS - página 03.

CRÔNICA

Confira o texto "O ALUNO" escrito por Alex Duarte da Silva narrando as dores e delícias da vida universitária. JORNALISMO LITERÁRIO - página 06.

NOTÍCIAS

I FÓRUM DAS LICENCIATURAS DO IFRN: EVENTO DE 07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2023

Por Jefferson Balbino, Décio Bezerra, João Laurentino e Fábio Medeiros



Imagem de divulgação do evento

Durante o fórum das licenciaturas que aconteceu entre os dias 07 a 11 de novembro de 2023, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no campus Natal Central, os licenciandos do Curso de Geografia noturno e que fazem parte do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e são coordenados pela professora Maria Cristina Cavalcante Araújo, realizaram uma mostra de materiais produzidos pelo PIBID GEOGRAFIA, no horário das 18h às 20h, nos corredores da Diretoria Acadêmica de Ciências (DIAC). Foi uma excelente oportunidade para os discentes apresentarem suas pesquisas para colegas, professores e comunidade externa. Importantes trabalhos estão sendo desenvolvidos com rica contribuição para o desenvolvimento da educação básica em Natal/RN.

Fonte: Coordenação do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) do IFRN.

VII SIMPÓSIO DE EXTENSÃO

Por Jefferson Balbino, Décio Bezerra, João Laurentino e Fábio Medeiros

No mês de Outubro, em Currais Novos/RN, ocorreu o VII Simpósio de extensão, onde os alunos Jackson Bruno da Silva e Ana Lucia da Silva Dantas, alunos do integrado e bolsistas do Museu de Minérios do IFRN campus Natal Central, receberam a premiação de 1º Lugar pelo SECITEX (Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão). Na exposição, o “Projeto de Extensão “Os bens minerais do Rio Grande do Norte cantados em prosa e verso” apresentou uma forma inovadora de ensinar sobre minerais do Rio Grande do Norte para alunos do ensino fundamental da Grande Natal, utilizando a música e a contação de histórias. A coordenadora do museu e orientadora, Prof.(a). Dr(a). Narla Mussi, ficou bastante satisfeita com a premiação e o reconhecimento do esforço e empenho dos estudantes. O Museu de Minérios do IFRN como um ambiente educativo não escolar, ajuda na compreensão e na aprendizagem sobre os minérios, para a sociedade em geral.



Fonte: <https://direx.cnat.ifrn.edu.br/minerais-cantados-em-prosa-e-verso/>

JOGOS INTERCAMPI 2023

Por Jefferson Balbino, Décio Bezerra, João Laurentino e Fábio Medeiros

O Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte, (IFRN) é uma instituição educativa bastante diversificada. Além de oferecer cursos técnicos, cursos superiores e variadas formas de aprendizagem dentro do campus, a instituição também oferece e promove atividades esportivas para os seus trabalhadores. Nessa perspectiva, o IFRN se-



Imagem de divulgação do evento

diou entre os dias 28 e 02 setembro do ano de 2023 o evento INTERCAMP, promovendo além da competição, a interação entre alunos, professores, técnicos, familiares e torcedores de diversas modalidades de jogos. Dentre os esportes exercidos na semana do evento ocorreram as seguintes modalidades: voleibol, basquete, handebol, natação e futsal. A edição do evento em 2023 recebeu participantes dos Institutos Federais dos 9 estados da Região Nordeste. A temporada do evento fez florescer no IFRN intensa alegria e diversão. Foi incrível prestigiar a satisfação dos estudantes como também o entusiasmo dos convidados. Com os jogos institucionais em 2023, o IFRN cumpriu o seu papel de estimular o bem estar da sua comunidade e também de integrar públicos variados e de geografias diversas.

Fonte: (<https://portal.ifrn.edu.br/>)

VII COLÓQUIO NACIONAL E O IV INTERNACIONAL

Por Jefferson Balbino, Décio Bezerra, João Laurentino e Fábio Medeiros



Imagem de divulgação do evento

Entre os dias 28 de novembro a 01 de dezembro de 2023, foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no Campus Natal Central (CNAT), o VII Colóquio Nacional e o IV Internacional. O colóquio é um evento científico, cujo objetivo principal é promover um ambiente de conversas entre participantes sobre temas primordiais para o desenvolvimento

da educação profissional no Brasil. As mesas redondas contemplaram temas como política, História e Formação Docente. Foi um evento fundamental para a socialização da pesquisa produzida no IFRN, a comunidade acadêmica do ensino superior e o público externo.

Fonte: (<https://portal.ifrn.edu.br/>)

ENTREVISTA

ENTREVISTA COM A PROFESSORA MARIA CRISTINA CAVALCANTI ARAÚJO: APONTAMENTOS SOBRE VIDA, CARREIRA E O CAMPO DA GEOGRAFIA

Por Ana Morais, Daniele Santiago, Gabriel Dias, Raelison Simplicio

A entrevistada atualmente coordena o Subprojeto PIBID do Curso de Licenciatura em Geografia, possui graduação em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1989), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2002) e Doutorado em Engenharia e Gestão de Recursos Naturais pela UFCG. Atualmente é professora Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), do Campus Natal Central atuando no ensino médio Técnico Integrado e na Licenciatura em Geografia. A entrevista aborda questões relacionadas a sua carreira e trajetória ao longo do curso de geografia, além de como trabalha e desenvolve seu trabalho docente. As perguntas problematizam sobre o seu olhar como professora do curso de licenciatura em Geografia no IFRN, Campus Natal Central.

1. *Quais mudanças significativas você observou na abordagem e no ensino da geografia ao longo de sua carreira?*

Resposta: Pude observar algumas mudanças significativas na abordagem e no ensino dessa disciplina, como por exemplo; a interdisciplinaridade, a utilização de tecnologias, o ensino centrado muito mais no aluno. Antes, o ensino de geografia era pautado em uma abordagem mais tradicional, em que o professor era o detentor do conhecimento. Hoje percebo uma abordagem mais crítica e reflexiva.

2. *Há algum momento específico ou projeto que você desta-*

ca como especialmente gratificante em sua trajetória como professora?

Resposta: Posso apontar diversos momentos, mas, destaco aqui o PIBID, Programa de Iniciação à Docência, que veio contribuir bastante para a formação dos alunos da Graduação. Além disso, quando vejo meus alunos se destacando em provas e competições acadêmicas, como na OBG, sinto um grande orgulho e satisfação em saber que contribuí para o sucesso deles. Outro momento que me marcou foi quando um ex-aluno me enviou uma mensagem agradecendo por ter sido um grande incentivador em sua escolha de carreira. Outros, como: aprovação em ENEM, cursos de pós-graduação e mesmo passando a ser colega de trabalho no IFRN.

3. Como você vê o papel da geografia na formação dos alunos para enfrentar os desafios socioambientais contemporâneos?

Resposta: Posso dizer que é através do estudo da geografia que os alunos podem entender o espaço geográfico e como os seres humanos interagem com o meio ambiente e como essas interações impactam o mundo ao seu redor, fornecendo a eles as ferramentas e o conhecimento necessários para entender e agir em relação aos problemas socioambientais que enfrentamos atualmente.

4. Quais conselhos você daria para estudantes de geografia que estão entrando no curso e qual a perspectiva para o futuro?

Resposta: Aproveitem ao máximo as oportunidades que o IFRN oferece. Aproveitem os conhecimentos dos professores. Mantenha-se atualizado. Como a geografia é uma ciência que se baseia em observações e análises da paisagem, pratique a observação. É importante que se familiarizem com as tecnologias, em especial, com as ferramentas e técnicas de análise espacial, como sistemas de informações geográficas (SIG) e sensoriamento remoto. Tenham uma mente curiosa, questionadora e com disposição à pesquisa... Quanto à perspectiva para o futuro, a geografia é uma disciplina em constante crescimento e evolução, com uma ampla gama de oportunidades, qualquer que seja as perspectivas futuras, você começa a construir durante o curso, se envolvendo em projetos de pesquisa e extensão.

5. Qual a expectativa para o futuro do curso de Geografia no IFRN no Campus Natal central, e o futuro dos professores formados nessa instituição?

Resposta: Não tenho a menor dúvida que formamos excelentes futuros profissionais docentes. Tanto o curso de geografia no IFRN CNAT, quanto os demais professores formados por essa instituição têm um futuro promissor, com muitas possibilidades e oportunidades para crescerem e se desenvolverem. São profissionais que estão sendo prepa-



Fonte: acervo da Profa. Dra. Maria Cristina C. Araújo

rados para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente, e têm se destacado pela qualidade de sua formação e pela capacidade de inovar e se adaptar às mudanças. O IFRN é uma das principais instituições do Rio Grande do Norte. No entanto, ainda vejo uma certa resistência quanto à formação de professores, numa instituição de tradição de cursos técnicos e tecnológicos, em especial quando se fala em cursos da área de humanas... Mas, somos resistentes e resilientes, por isso, acredito que ainda tem um longo e iluminado caminho a trilhar.

JORNALISMO CIENTÍFICO

PESQUISA DE SATISFAÇÃO SOBRE O I FÓRUM DAS LICENCIATURAS NO CAMPUS NATAL CENTRAL

Fernanda Lourenço, Pablo Olivera, Lucas Pessoa, Alex Duarte, Pacha Junqueira, Daniel Figueiredo, André Pires.

A Diretoria de Ciências (DIAC) do IFRN CNAT realizou o I Fórum das Licenciaturas do Campus Natal Central. O evento, que ocorreu entre os dias 07 e 10 de novembro, movimentou alunos e professores das Licenciaturas em

Letras Espanhol, Letras Português/Espanhol, Física, Geografia e Matemática, com discussões voltadas para “Os desafios da formação docente na contemporaneidade”. Para saber a satisfação dos participantes sobre o fórum, desenvolvemos uma enquete para colher as opiniões sobre o evento.

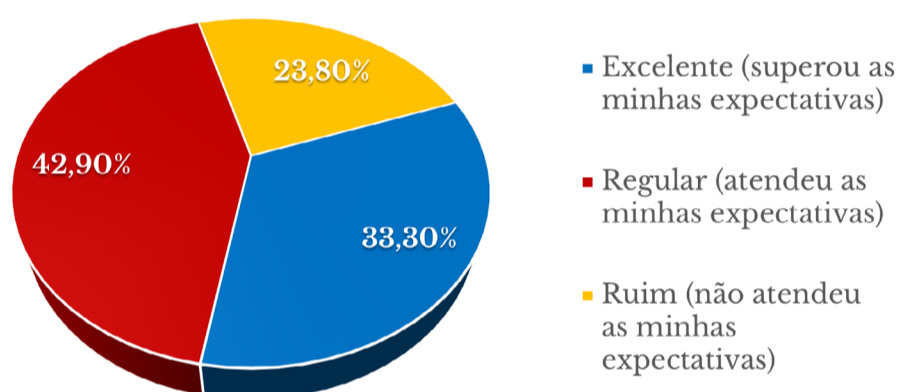
Quando questionados sobre a organização do Fórum das licenciaturas 2023, 33,3% consideraram excelente, 42,9% regular e 23,8% ruim. Em relação a divulgação do evento, 33,3% consideram excelente, 57,1% regular e 9,5% ruim. Sobre as ações desenvolvidas, 61,9% dos pesquisados, consideram que as palestras foram as atividades que mais agregaram conhecimento, seguido pelas oficinas (33,3%) e palestras (4,8%). 90,5% dos pesquisados disseram ainda que saíram conscientes sobre os desafios da formação docente na atualidade.

Por fim, 95,2% dos discentes indica a participação aos colegas nos fóruns vindouros.

Abaixo seguem os gráficos com a representação matemática dos resultados.

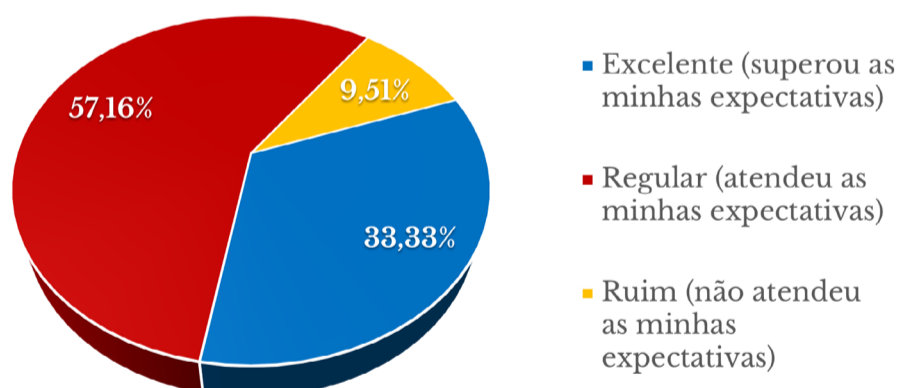
Como você avalia a ORGANIZAÇÃO do fórum das licenciaturas em 2023?

21 respostas



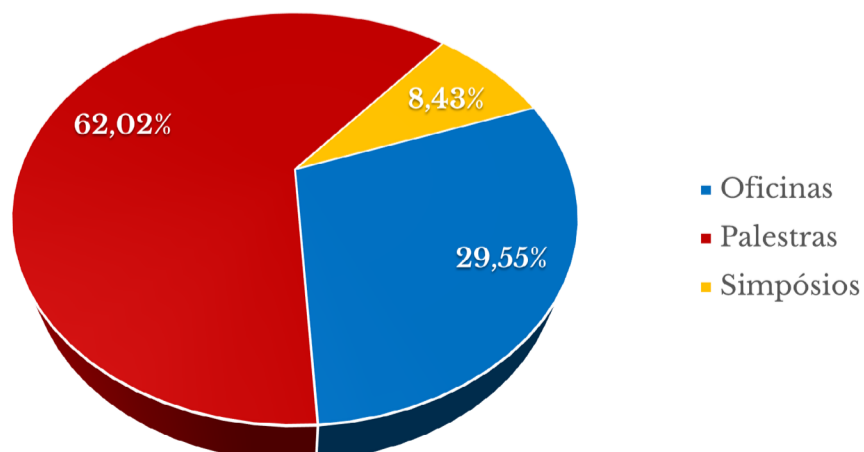
Como você avalia a DIVULGAÇÃO do fórum das licenciaturas em 2023?

21 respostas



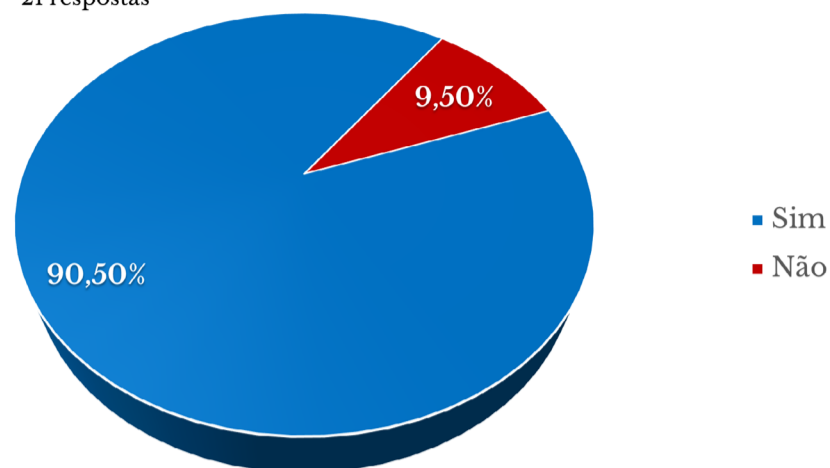
O que mais AGREGOU conhecimento na sua experiência no fórum das licenciaturas em 2023?

21 respostas



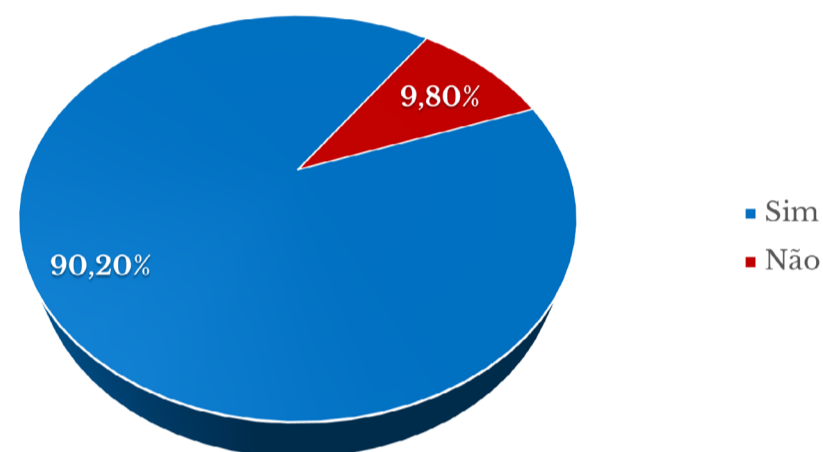
Você considera que saiu do fórum mais CONSCIENTE sobre "os desafios da formação docente da contemporaneidade"?

21 respostas



Você INDICA a algum colega a ida ao fórum das licenciaturas 2024?

21 respostas



BIOGRAFIA

ENTREVISTA COM MARIA LUIZA DE MEDEIROS GALVÃO

Por Inácio Almeida, Yan Soares, Weslyanne Andrade, Andriely Aguiar, Marcos Dantas



Doutora em Planejamento Energético pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE/UFRJ (2020). Mestre em Geografia

pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005). Graduada em Geografia pela mesma universidade (UFRN, 1980). É professora do ensino médio técnico integrado e da Licenciatura em Geografia do Campus Natal Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Pesquisadora no Núcleo de Pesquisas e Estudos Geográficos (NUPEG), com experiência na área de Geografia, principalmente nos seguintes temas: Energia e Pobreza, Vulnerabilidade socioambiental, Geografia política, Análise do território e Meio ambiente. Sua atuação profissional tem passagem no Colégio Nossa Senhora das Neves entre 1975 à 2006 como professora de Ensino Fundamental e Médio. Foi professora de Ensino Médio na Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte entre 1985 a 2007.

Em 2007, ela se torna professora de Ensino de Médio e Profissional e da Licenciatura em Geografia, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no qual ainda atua. Ela é membro de corpo editorial da revista Geoconexões.

Em 2021, ela foi premiada pelo Reconhecimento à constante contribuição a Geografia Brasileira e atuação no cenário acadêmico potiguar, XXVI ENCONTRO DE GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE - EGEORN.

JORNALISMO LITERÁRIO

O ALUNO

Por Alex Duarte Da Silva

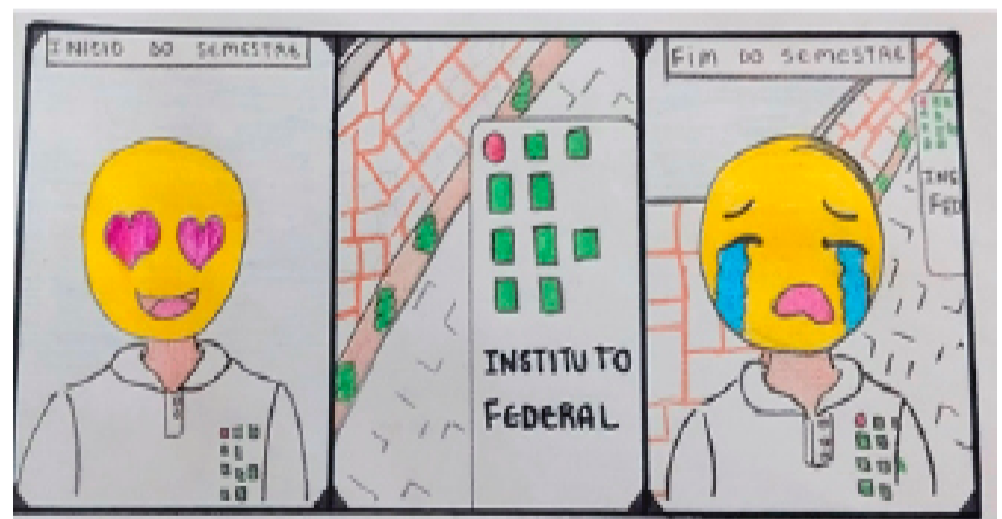
Este é para amanhã, aquele para segunda, o outro foi adiado - ufa! Acho que vai dar para ir à praia e relaxar um pouco com a galera - pensou ele no alto de seu engano pois, nem de longe o adiamento simples de um dia faria com que seus trabalhos universitários passassem a ter menos urgência em sua vida. Passou a não mais olhar o calendário, se fiava em seus amigos e nas conversas de WhatsApp que rolavam nos grupos alertando sobre as datas de entrega. As vezes dava errado como em uma vez que não se atentou para os prazos e quando percebeu teve que varar a madrugada para concluir um seminário que havia sido pedido há meses, mas, só agora ele pensou em fazer, resultado: não saiu com a namorada para dar uma volta. Essa às vezes compreendia, as vezes não, ficava chateada dizia que ele deveria ter mais responsabilidade com seus compromissos. - Esse instituto vai acabar como meu filho, tão estudioso - dizia a mãe enquanto trazia para ele um suco de abacaxi com hortelã e colocava ao lado dos livros (mãe nem é gente é anjo que vive na terra). Mesmo com seus defeitos esta foi a tática que ele encontrou para não se estressar mais com prazos e obrigações. Sempre pensava que se os professores

cobram é porque é necessário, mas de vez em quando um diabinho soprava em seu ouvido dizendo: mas tinham que ser tantos? Seminário, resumo, estudo dirigido, resenha, relatório de aula de campo, tudo isso sem falar que ainda tem que estudar para a prova. Parece que todos os trabalhos acadêmicos se uniram de maneira a formar uma olimpíada que tem sua realização a cada fim de semestre. Saiu para relaxar, dar uma volta na rua mesmo perto de casa, desopilar como dizem. Não aguentava mais ver séries que além de serem maçantes ainda davam a sensação de que não estava usufruindo de um descanso merecido pois tinha atividades para fazer. Uma volta não, é rápida, não causa remorso e ainda ajuda a respirar melhor para melhorar as ideias. Pensou em ir comprar pão, um lanche é sempre bom. Ao se aproximar da padaria percebeu um menino de não mais que doze anos. - Ei moço me dá um trocado - disse o menino. Procurou nos bolsos e achou duas notas: uma de cinco e outra de dez. Num primeiro impulso quis dar a de cinco, mas sabe-se lá por que resolveu dar a de dez. Sentiu aquela sensação de ser privilegiado por poder estudar e ainda reclamar por causa disso. De repente uma notificação chega no celular. Escrito em letras garrafais CRÔNICA PARA O JORNAL DA DIAC PRAZO ATÉ HOJE. Largou os devaneios e foi fazer o que sabia: estudar.

CHARGE

SEMETRE LETIVO: UMA MARATONA DE ESTUDOS... E MEMES

Por Gilkley Ewerton costa de oliveira e Flávio de Melo Guedes Filho



EQUIPE DE REDAÇÃO

EDUCOMUNICADORA E DOCENTE DO IFRN

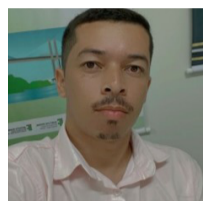


Professora Doutora Andrezza Maria do Nascimento Tavares
Editora Chefe do Jornal IFRN NEWS



Wedson Nunes
(Licenciando em Geografia do IFRN)
Editor Adjunto da 1ª Edição do Jornal IFRN NEWS

EQUIPE DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA



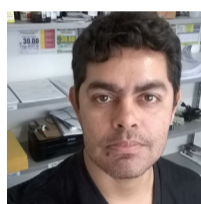
Júlio Taluan de Oliveira
(Mstd. em Educação
Profissional - PPGEPI/IFRN)



Edna Oliveira da Paz
(Drda. em Educação
Profissional - PPGEPI/IFRN)



Luiz Antonio da Silva dos Santos
(Drdo. em Educação
Profissional - PPGEPI/IFRN)



Eddean Riquemberg
Diagramação e Designe
Gráfico